

**John Willard Milnor** nasceu a 20 de Fevereiro de 1931, em Orange, Nova Jersey, EUA. Milnor é o ilustre catedrático e co-director do Instituto de Ciências Matemáticas da Universidade de Stony Brook, Nova Iorque.

John Milnor formou-se na Universidade de Princeton, onde obteve o grau de *Artium Baccalaureatus* em 1951. Depois de formado, iniciou a sua carreira de investigação, mostrando um brilhantismo tão excepcional que, em 1953, foi nomeado docente de Princeton antes de concluir o seu doutoramento. Em 1954, Milnor recebeu o seu diploma de Doutor, tendo Ralph Fox como orientador de tese.

Milnor permaneceu no corpo docente de Princeton, onde foi bolseiro da fundação Alfred P. Sloan de 1955 a 1959. Foi promovido a professor titular em 1960, e, em 1962, foi nomeado para a cátedra Henry Putman.

Exerceu actividade docente na Universidade de Princeton até 1967. Em 1970, depois de ocupar cargos de curta duração na Universidade de Califórnia, Los Angeles, e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts, Milnor ingressou no corpo docente do Instituto de Estudos Avançados, localizado em Princeton. Em 1989, tornou-se o primeiro director do Instituto de Ciências Matemáticas da Universidade de Stony Brook, Nova Iorque, onde actualmente é co-director.

John Milnor desempenhou papel importante na Sociedade Americana de Matemática, cumprindo um mandato como vice-presidente (1975 a 1976). Por muitos anos, foi redactor da publicação *Annals of Mathematics*.

As ideias profundas e as descobertas fundamentais de **John Milnor** moldaram em grande parte o panorama matemático da segunda metade do século XX. Ele é laureado com o Prémio Abel de 2011 “pelas suas descobertas pioneiras em topologia, geometria e álgebra”, para citar o Comité Abel. Toda a obra de Milnor revela as características da investigação científica por excelência: profunda percepção, fecunda imaginação, elementos de surpresa e beleza suprema.

Ao longo de 60 anos, John Milnor deixou uma marca profunda na Matemática moderna. Numerosos conceitos matemáticos, resultados e conjecturas levam o seu nome. Na literatura encontramos, por exemplo, as esferas exóticas de Milnor, a fibração de Milnor, o número de Milnor, a teoria do amassamento de Milnor e Thurston, e as conjecturas de Milnor sobre a teoria dos nós, a teoria K, a teoria do grupo combinatório e a dinâmica holomorfa.

No entanto, o significado da obra de Milnor vai muito além dos resultados espectaculares da sua própria investigação. Ele também escreveu livros tremendamente influentes, que são considerados como modelos da escrita matemática elegante. As suas publicações incluem *Differential Topology* (1958), *Morse Theory* (1963), *Lectures on the h-cobordism theorem* (1965), *Singular points of complex hypersurfaces* (1968), *Introduction to algebraic K-theory* (1971), *Dynamics in one complex variable* (1999) e *Characteristic Classes* (com J. Stasheff) (1974).

**Prémios e distinções:** John Milnor foi laureado com muitos prémios e distinções. Em 1962, quando tinha apenas 31 anos de idade, recebeu a Medalha Fields pelo seu trabalho sobre a topologia diferencial. Recentemente, a Sociedade Americana de Matemática galardoou-o com o Prémio Leroy P. Steele de 2011 pelo conjunto da sua obra. De acordo com o Comité de

Seleção, “Milnor destaca-se da lista dos grandes matemáticos pelo conjunto da sua obra e pela influência exercida sobre a Matemática em geral”. Milnor já ganhou dois outros Prêmios Steele da Sociedade Americana de Matemática, um pela Divulgação da Matemática (2004) e um pela Contribuição Fundamental à Investigação Científica (1982).

Em 1989, Milnor obteve o Prémio Wolf em Matemática, um prémio internacional destinado a promover as ciências e as artes em benefício da humanidade. A Fundação Wolf elogiou Milnor “pelas suas descobertas engenhosas e altamente originais em geometria, que abriram novas e importantes perspectivas em topologia do ponto de vista algébrico, combinatório e derivável.”

Nos EUA, John Willard Milnor recebeu a Medalha Nacional da Ciência em 1967, e, em 1963, foi eleito para a Academia Nacional das Ciências. Milnor é também membro da Academia Americana de Artes e Ciências e da Sociedade Americana de Filosofia. Desde 1994 é membro estrangeiro da Academia Russa das Ciências, e, em 2004, tornou-se membro da Academia Europeia das Ciências, Artes e Letras.

---